**A RELAÇÃO DE PODER EM GÊNERO NA IMAGEM VISUAL DA MULHER**

Marília Alcântara Bernardelli (Universidade Estadual de Londrina-UEL)

mabernardelli14@gmail.com

**RESUMO**

Com intuito de compreender as possíveis representações da imagem da mulher presente em nove coleções de livros didáticos de História para os anos iniciais, aceitos no Plano Nacional do Livro Didático do ano de 2013, esta pesquisa tem como proposta analisar as suas imagens por meio do método analítico das relações de gênero concomitantemente com a metodologia iconológica, ambas nos darão suporte de entendimento no que tange a construção das características feminina e masculina destinadas aos corpos sexuados. Partimos da premissa da necessidade da reflexão do livro didático, da linguagem e da imagem fixa como práticas culturais de modelos na sociedade, sendo potentes forças na formação das percepções sobre o corpo e as suas manifestações materializadas pela sexualidade e pelas relações de convívio que se mantêm através dele. Este trabalho se objetiva pela possibilidade da desconstrução de pensamentos normatizadores que findam por si só a um segmento único de vivência dos corpos, estratificando a posição dos indivíduos com a difícil possibilidade de transgressão de ideias e comportamentos. Salientamos também que esta pesquisa está sendo desenvolvida no Programa de Mestrado em Educação/UEL. A pesquisa sobre a mulher e as relações de gênero nos LD pode auxiliar na forma de propiciar o diálogo entre pesquisadores, docentes e discentes que atuam ou pesquisam nas escolas possibilitando a reflexão das formas que nos colocam a pensar sobre os assuntos.

**Palavras-chave:** Imagem da mulher; Relações de gênero; Livro didático.

**APONTAMENTOS TEÓRICO**

A presente pesquisa[[1]](#footnote-1) tem como tema a imagem contemporânea da mulher nos livros didáticos de História. Em nossa investigação nos propomos em tentar compreender como estes LD representam o conceito de mulher. Os estudos sobre as relações de gênero em livros didáticos, mesmo não sendo utilizado com este tema, estão ganhando mais espaço no meio acadêmico, porém ainda se faz necessário mais pesquisas sobre o assunto e mais discussões nas instituições de ensino. Por isso entendemos a pertinência do estudo ao tema, que então, aborda os conceitos de gênero, livro didático e imagem. Portanto, a estrutura metodológica pauta-se na análise bibliográfica e qualitativa tendo como objeto a imagem visual fixa da mulher. O suporte do objeto da pesquisa são os livros didáticos de História para as séries iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano).

O presente estudo não se trata de uma pesquisa de cunho único e específico dos Estudos Visuais, porém são grandes as suas contribuições uma vez que nos apoiamos na premissa em que este estudo nos coloca diante do questionamento da transformação do nosso espaço pelas nossas práticas de olhar, nossas maneiras de ver e fazer, relacionando-se por meio do entrelace da visibilidade e do discurso nos Estudos Culturais (PEGORARO, p. 45, 2011). Nos utilizaremos da imagem atrelando-a às nossas análises com a metodologia analítica das relações de gênero. Também enfatizamos que este estudo não procura por assuntos/imagens que abordam especificamente nos livros questões sobre a mulher ou gênero, mas sim qualquer tipo de imagem que ilustre a figura feminina podendo ilustrar diferentes temas do livro. Assim, não negamos a pertinência e a necessidade do questionamento a ser realizado pelos professores acerca da especificidade da temática de gênero, pois acreditamos que a visualidade acaba se tornando uma prática discursiva onde as falas se embutem de ideias totalizantes e até mesmo preconceituosas, o que acaba por gerar as vezes despercebidamente a hierarquia das relações de poder entre os indivíduos.

Entendemos que a predominância de posicionamentos fundamentalistas possui um caráter excludente com as diversas formas que se tem de “ser” um corpo. A pesquisa sobre a mulher e as relações de gênero nos LD de História para o Ensino Fundamental pode auxiliar na forma de propiciar o diálogo entre pesquisadores, docentes e discentes que atuam ou pesquisam nas escolas possibilitando a reflexão das formas que nos colocam a pensar sobre os assuntos.

Ao fazermos a escolha das coleções dos livros que estão sendo o suporte do objeto desta pesquisa tomamos os seguintes critérios, primeiro optamos pela escolha dos livros de História que foram inscritos e aceitos no Plano Nacional do Livro Didático (PNLD) no ano de 2013. O segundo critério estende-se ao recorte teórico; o edital deste PNLD estabelece que as escolas utilizem os livros por triênios, por isso esta delimitação do tempo. O recorte temporal se justifica pela última escolha do PNLD para os primeiros anos do fundamental considerando o espaço de tempo como atual e propício para a discussão da mulher, que existe há tempos, sendo que atualmente muito se fala do tema, assim, acreditamos na pertinência da discussão na nossa contemporaneidade. Sendo assim, adotamos como terceiro critério trabalharmos com nove coleções completas, no total serão nove coleções analisadas. A coleção para este nível de ensino é composta por quatro livros que são destinados pelos anos (2º, 3º, 4º e 5º ano). Escolhemos as coleções: Pelos Caminhos da História; Histórias, Imagens e Textos; Projeto Prosa História; De olho no futuro – História; Agora é Hora – História; Projeto Eco – História; Mundo Amigo – História; Descobertas História; Mundo Aberto – História.

Uma vez que houve a dificuldade de encontramos o material, selecionamos as coleções pela disponibilidade de acesso encontrando os livros no Laboratório dos Anos Iniciais (LAI)[[2]](#footnote-2) da Universidade Estadual de Londrina (UEL), onde obtém de um pequeno acervo destes documentos.

O nosso objeto a imagem ou a ilustração da mulher presente nos livros será analisada teoricamente pela metodologia iconológica juntamente com a metodologia de análise das relações de gênero fundamentada por Joan Scott. Entendemos gênero pela sua ação política e sua forma de um saber que organiza culturalmente um modo de vida contemplando a hierarquização de uma estrutura social (SCOTT, p. 12, 1994). Sendo assim, presumimos que a categoria mulher é historicamente construída por um sistema social normativo que distingue os seres humanos pelas suas genitálias. A respeito desse complexo debate sobre gênero e seu espaço nas imagens das mulheres temos como intenção analisar e contextualizar o corpo categorizado culturalmente como feminino por meio de perguntas e não lê-lo por meio de uma fixa definição de um corpo sexuado. Ou seja, não nos limitamos a descrever as imagens pelo o que está dado socialmente, mas sim, utilizar a categoria de gênero (SCOTT, 1991) como um dos métodos de sua análise para primeiramente questionar a noção de mulher, não recaindo a tão criticada análise dualista sexo/gênero.

Ao mesmo tempo tomamos como metodologia de análise das imagens a iconologia. Tal método tem como principal função verificar os três tipos de mensagens que compõe uma imagem visual, sendo elas: mensagem plástica; mensagem icônica; e mensagem linguística. Esse processo metodológico detecta a mensagem implícita geral da imagem. Tal método tem como característica a relevância da função e do contexto teórico da imagem (JOLY, 2012). Repensar o espaço da mulher em diferentes contextos que os livros nos mostrarão ou ao mesmo tempo repensar os vazios presentes nos livros sobre as mulheres é uma sucinta tentativa de alocar esse assunto para o campo acadêmico, analisando os vieses representados pelas coleções analisadas.

**REFLEXÃO**

As narrativas escritas e visuais presentes nos livros didáticos exercem influência no modo de se compreender um acontecimento. Posteriormente, os seus discursos interpretativos podem ganhar repercussão idêntica à narrativa ou outras diferentes dimensões teóricas. Visto que eles vinculam fatos historiográficos por alguma perspectiva teórica abarcada como “correta”, presumimos que o LD seja um dos materiais pedagógico mais preocupante e ao mesmo tempo corriqueiro em sala de aula. Contudo, o diálogo entre livro didático, imagem da mulher e gênero é o enfoque desta pesquisa que implica na resolutiva de uma contribuição reflexiva para a sociedade ao se pensar na representação contemporânea da mulher nos livros didáticos de História. Utilizando as palavras de Joly (2012, p. 136): “Interessar-se pela imagem é também interessar-se por toda nossa história, tanto pelas nossas mitologias quanto pelos nossos diversos tipos de representações”.

**REFERÊNCIAS**

JOLY, Martine. **Introdução à análise da imagem**. 14. ed. Campinas: Papirus, 2012.

PEGORARO, Éverly. Estudos Visuais: principais autores e questionamentos de um campo emergente. **Domínios da Imagem**. n. 8, p. 41-52, 2011.

SCOTT, Joan. Prefácio a gender and politics of history. (Trad. Mariza Corrêa). **Cadernos Pagu**. v. 3, p. 11-27, 1994.

\_\_\_\_\_\_. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. (Trad. Christine Rufino Dabat e Maria Betânia Ávila). Recife: SOS Corpo, 1991. p.1-35.

1. Pesquisa sendo orientada pela Profª. Doutora Marlene Rosa Cainelli (UEL). Financiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Bolsista. [↑](#footnote-ref-1)
2. Agradeço a colaboração da professora Sandra de Oliveira pela disponibilidade do material. [↑](#footnote-ref-2)